

Com medo do crescimento do Acampamento Manoel Ribeiro, polícia intercepta ônibus de camponeses



Camponeses novos que chegam ao acampamento são recebidos e participam das decisões coletivas

A polícia atacou um ônibus fretado por camponeses que se dirigia para o Acampamento Manoel Ribeiro, em Chupinguaia, dia 15 de setembro.

O veículo, que partiu de Seringueiras (533Km de Porto Velho) com dezenas famílias, por volta das 17h, foi parado duas vezes na estrada e obrigado a retornar ao município de origem escoltado por quatro viaturas.

Temendo o rápido crescimento do acampamento, que ganha mais força a cada dia, o ataque policial teve por objetivo impedir a chegada de mais camponeses às terras tomadas da antiga Fazenda Santa Elina.

Relatos afirmam que a primeira interceptação contra o ônibus ocorreu no posto da Polícia Rodoviária federal, quando este atravessava o município de São Miguel do Guaporé, após percorrer quase 40km de distância.

O veículo, que transportava apenas 30 pessoas, com o objetivo de garantir o distanciamento social e prevenir a transmissão do novo Coronavírus, foi parado pelos policiais e liberado somente após uma demorada revista.

Chegando em Rolim de Moura, 145Km a frente, o ônibus foi novamente parado e

revistado. Desta vez, os policiais usaram 4 viaturas, exigiram que as famílias assinassem um documento e obrigaram todos a retornar ao local de origem, acompanhados pelos carros de polícia.

Os camponeses não se intimidaram com a perseguição da polícia e afirmam que irão conquistar seu direito de um jeito ou de outro. Se não deixam o ônibus chegar, irão de moto, de carro etc.

Apesar da perseguição promovida pela polícia contra o Acampamento Manoel Ribeiro e das mentiras da imprensa do latifúndio com objetivo de criminalizar a luta camponesa, a ocupação do latifúndio Nossa Senhora Aparecida avança cada dia mais.

Com quase um mês da tomada, o acampamento recebe todos os dias mais camponeses que querem conquistar seu pedaço de chão para viver e trabalhar.

Leia: Acampamento Manoel Ribeiro cresce com a chegada de novas famílias todos os dias e prevenção contra pandemia

Leia: Organização e trabalho coletivo impulsionam Acampamento Manoel Ribeiro